

Descrição

Monumento composto por três blocos individuais onde o núcleo principal não é mais do que um conjunto de três elementos escultóricos estilizados em bronze, de desenvolvimento ascendente na altura variável de 2,60m a 3 m. A base de cada elemento, formada por $\frac{1}{4}$ de círculo, permite no seu desenvolvimento ascendente simbolizar a Aviação Naval através de uma forma com origem num linha plana (horizontal) que se prolonga no espaço. O seu pedestal é de cimento e tem a seguinte legenda em capitais: “Aviação Naval/ 1918 – 1952”.

O espaço destinado para a implantação da peça, de dimensões reduzidas, implicou que o volume da forma se desenvolvesse com características leves de modo a se integrar no envolvimento espaço/paisagístico para a obtenção de uma relação harmónica perfeita. Por este facto, o conjunto de elementos escultóricos, apesar de dinâmicos, não convém a agressividade da desintegração, antes contribui para a valorização do local numa perspectiva estética ou cultural.

Junto ao monumento fazendo parte integrante do mesmo, encontram-se dois elementos soltos encimados por uma lápide de bronze em alto relevo.

A primeira, colocado aquando a inauguração do monumento, tem os emblemas da Câmara Municipal de Aveiro e da Escola de Aviação Naval, com a seguinte data: «Aveiro 1981/ Aviação Naval 1918 – 1952. Por debaixo, pode ler-se ainda: “Com a violenta nortada que fazia e auxiliado pela mareta que se tinha formado na ria de Aveiro, o hidro – avião descolou como nunca o vira descolar...” S. Jacinto, Fev. 1921 – Sacadura Cabral».

A segunda placa, foi colocada numa fase posterior à inauguração do monumento e tem, por sua vez a seguinte inscrição m capitais: “Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho/ 1934 S. Jacinto/ 1952 Aveiro”.